



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

FRANCISCO ROBSON PINHEIRO GOMES

BRASILEIRÃO 2019: OCORRÊNCIA TEMPO DE GOLS.

**JUAZEIRO DO NORTE
2020**

FRANCISCO ROBSON PINHEIRO GOMES

BRASILEIRÃO 2019: OCORRÊNCIA TEMPORAL DA INCIDÊNCIA DE GOLS.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campos Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo científico.

Orientador: Prof. Esp. Cícero Idelvan de Moraes

JUAZEIRO DO NORTE

2020

FRANCISCO ROBSON PINHEIRO GOMES

BRASILEIRÃO 2019: OCORRÊNCIA TEMPORAL DA INCIDÊNCIA DE GOLS.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de
_____.

BANCA EXAMINADORA:

Profº Esp. Cícero Idelvan de Moraes
Orientador (a)

Profº ou Profª Esp. Ou Me ou Ma ou Dr. Drª
Examinador (a)

Profº ou Profª Esp. Ou Me ou Ma ou Dr. Drª
Examinador (a)

JUAZEIRO DO NORTE
2020

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades ao longo do curso.

A minha família que me apoiou e incentivou nos momentos difíceis.

Ao professor Cicero Idelvan pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação processos.

BRASILEIRÃO 2019: OCORRÊNCIA TEMPORAL DA INCIDÊNCIA DE GOLS.

¹ Francisco Robson Pinheiro GOMES;

² Cícero Idelvan de MORAIS;

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

Introdução: O futebol é um dos esportes mais praticados no mundo, é um esporte que envolve fatores físicos, psicológicos, táticos e técnicos, que somados podem definir a vantagem de uma equipe no jogo. A FIFA relata que são 211 federações afiliadas a entidade, mostrando a importância e popularidade do futebol no mundo.

Objetivo: Identificar a incidência temporal de gols ocorridos no Campeonato Brasileiro de futebol de 2019. **Metodologia:** Para coleta de dados, foram acessadas todas as súmulas da competição, disponíveis para download no site da Confederação Brasileira de Futebol. Para a tabulação dos dados, o tempo de jogo (90 minutos) foi decomposto em intervalos de 15, o que gerou seis intervalos para análise: 0 a 15 minutos, de 16 a 30, de 31 a 45+ (+acréscimos), de 46 a 60 minutos, de 61 a 75, de 76 a 90+ (+acréscimos). Todas as análises estatísticas foram realizadas através do SPSS for Windows (Versão 23.0, SPSS) por meio de estatística descritiva por distribuição de frequência. **Resultados:** Foram coletadas todas as 380 súmulas das partidas, foram marcados 876 gols, onde 445 gols (43,78%) ocorreram no primeiro tempo e 572 gols (56,23%) no segundo tempo. Os mandantes das partidas marcaram 525 gols (59,9%) e os visitantes 353 gols (40,1%). A competição apresentou uma média de 2,31 gols por partida. Ocorreram 283 vitórias (74,5%) sendo 184 vitórias (48,4%) por parte dos mandantes e 98 vitórias (25,8%) dos visitantes. Foram marcados 43,78% gols no primeiro tempo e 56,23% no segundo tempo. **Conclusão:** O estudo conclui que no Campeonato Brasileiro de 2019, a maioria dos gols ocorreram no segundo tempo, principalmente nos últimos 76-90+ acréscimos minutos de jogo.

Palavras-chave: Esporte; Futebol; Incidência de gols.

ABSTRACT

Introduction: Football is one of the most practiced sports in the world, it is a sport that involves physical, psychological, tactical and technical factors, which together can define the advantage of a team in the game. FIFA reports that there are 211 federations affiliated with the organization, showing the importance and popularity of football in the world. **Objective:** To identify the temporal incidence of goals that

occurred in the Brazilian Football Championship of 2019. Methodology: For data collection, all the summaries of the competition were accessed, available for download on the website of the Brazilian Football Confederation. For the tabulation of the data, the game time (90 minutes) was decomposed into 15 intervals, which generated six intervals for analysis: 0 to 15 minutes, from 15 to 30, from 30 to 45+ (+ additions), from 45 to 60 minutes, 50 to 75, 75 to 90+ (+ additions). All statistical analyzes were performed using SPSS for Windows (Version 23.0, SPSS) using descriptive statistics by frequency distribution. Results: All 380 scores were collected, 876 goals were scored, where 445 (43.78%) occurred in the first half and 572 (56.23%) in the second half. The principals of the matches scored 525 (59.9%) goals and the visitors 353 (40.1%). The competition averaged 2.31 goals per game. There were 283 victories (74.5%), with 184 (48.4%) on the part of the principals and 98 victories (25.8%) on the part of the visitors. 43.78% goals were scored in the first half and 56.23% in the second half. Conclusion: The study concludes that in the 2019 Brazilian Championship, most goals occurred in the second half, mainly in the last 75-90 + minutes of the game.

Keywords: Sport; Soccer; Goal incidence.

INTRODUÇÃO

No mundo, um dos esportes mais praticados é o futebol, sua importância e popularidade podem ser mencionadas pela quantidade de federações afiliadas a Federation Internationale Football Association - FIFA, que é a entidade governante da modalidade no mundo, e que mediante a essa grandeza, recebe adequadamente a alcunha de "Nações Unidas do Futebol". (TOMLINSON, 2014)

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) organiza o futebol brasileiro em 4 séries de campeonatos (A, B, C e D). A série (A) é composta por 20 equipes que jogam entre si totalizando 38 jogos para cada time distribuídas em turno e retorno, a equipe que somar o maior número de pontos ao final do campeonato é Intitulada Campeã da série. (SILVA, 2018).

O futebol evoluiu e não basta apenas talentos individuais ou coletivos dos jogadores, como no século passado, para definir quem será vitorioso nas partidas. Atualmente o talento é mais um entre vários aspectos como, a posse de bola, a quantidade de finalizações, o número de faltas, o desgaste físico, a estática, entre outros, que são explorados pelas comissões técnicas em busca de melhores resultados, (SILVA; SILVA; BORBA, 2018).

O conhecimento adquirido durante o acontecimento dos jogos e eventos podem servir utilizados como uma boa ferramenta para a preparação das equipes, conhecido como scout, o método numérico que fornece dados e informações sobre as equipes durante as partidas, informações essas que podem contribuir na preparação em pré-temporada, além de auxiliar ao longo da competição (SOUSA; FARAHA; DIAS, 2012).

A análise de alguns parâmetros que sobre o gol (local, origem e tempo de incidência,) é outra forma de estudo quantitativo do futebol, investigação essa que permite conhecer e expõe os períodos críticos do jogo e os períodos em que os gols acontecem, (SOUSA; FARAHA; DIAS, 2012).

Dessa forma, é fundamental para a comissão técnica uma análise do jogo do futebol, conhecendo os motivos e momentos da partida em que ocorrem os gols, proporcionar as equipes informações e entendimento das partidas, ajudando a comissão técnica a tornar melhor e mais efetivas, dentro de suas propostas, a preparação de suas equipes, tornando-os mais objetivo e competitivo. (MARQUES JUNIOR, 2015).

Os treinadores esportivos têm se utilizado da análise dos jogos para melhor entendê-lo e a partir desse entendimento, direcionar o processo de treinamento, buscando a melhor maneira de preparar sua equipe. Tendo o gol como o objetivo primordial, investigar a quantidade e o momento em que ele mais ocorre em cada partida, colaborará para encontrar uma melhor forma, para preparar as equipes no cotidiano. (COSTA et al., 2019)

Os treinadores dispõem de uma vasta gama de meios e métodos, procurando através da análise de jogo, meios para melhorarem a qualidade do serviço prestados aos jogadores e as equipes. Por tanto, eles dependem de informação para a tomada de decisão, para que suas equipes desenvolvam uma melhor performance. Diante disso, o objetivo desse estudo foi identificar a incidência temporal de gols ocorridos no Campeonato Brasileiro de futebol de 2019.

MÉTODOS

O campeonato brasileiro de futebol masculino de 2019 foi organizado pela Confederação Brasileira de Futebol-CBF sendo enumerada como a 63.^a edição

dessa competição, a competição teve a participação de 20 equipes de quatro regiões do país, sendo disputados 380 jogos.

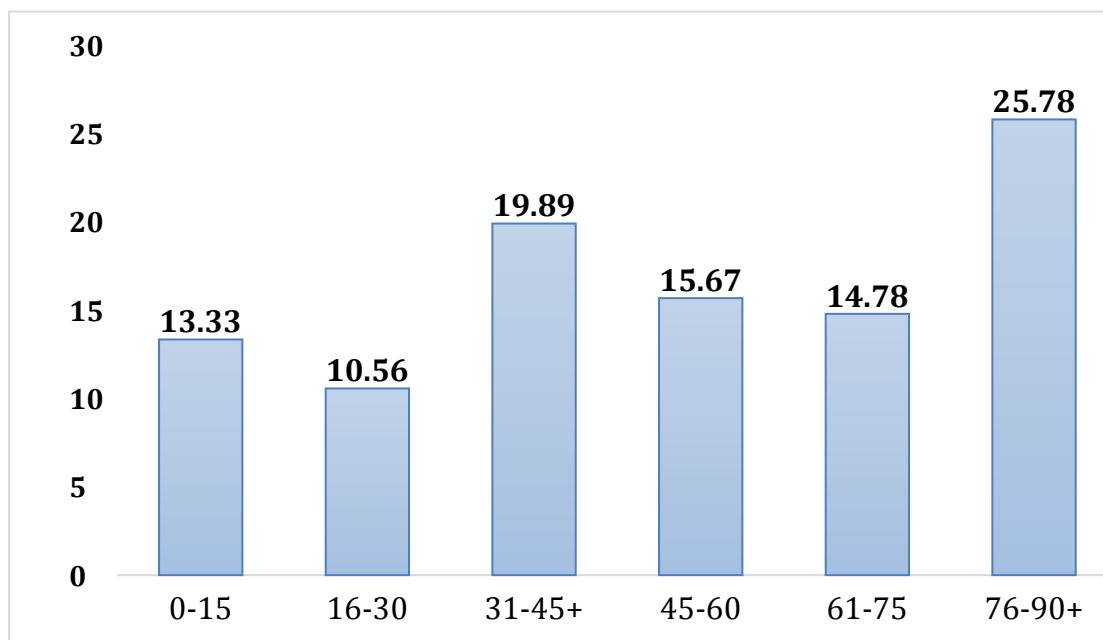
Foram utilizados para análise, os 380 jogos dessa edição, sendo desmembrado o tempo de cada partida em intervalos de 15 minutos, incluído os acréscimos (quando houveram) nos períodos finais de cada etapa. Os dados foram coletados através de download e análise das súmulas de todas partidas que se encontram disponíveis para consulta pública no site da Confederação Brasileira de Futebol. A tabulação dos dados foi realizada mediante a decomposição do tempo total do jogo (90 minutos) em seis intervalos de 15 minutos, como segue: 0 a 15 minutos, de 16 a 30, de 31 a 45 +acrécimos, de 46 a 60 minutos, de 61 a 75, de 76 a 90 +acrécimos. Todas as análises estatísticas foram realizadas através do SPSS for Windows (Versão 23.0, SPSS) por meio de estatística descritiva por distribuição de frequência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Enfatiza-se que o objetivo deste estudo é identificar a ocorrência temporal de gols do campeonato brasileiro - 2019. Foram coletadas todas as 380 súmulas das partidas, mas apenas 346 foram identificadas com marcação de gols, ocorreram 876 gols, sendo 445 gols (43,78%) ocorreram no primeiro tempo e 572 gols (56,23%) no segundo tempo. A competição apresentou uma média de 2,31 gols por partida. Sendo que o índice de gols marcados no primeiro tempo foi 43,78% e no segundo tempo 56,23%.

Os resultados obtidos neste estudo demonstram que a maioria dos gols ocorreram no segundo tempo, principalmente nos últimos minutos de jogo, dos minutos (76-90 minutos). Analisando os gols do ponto de vista entre os intervalos identificou-se que o período que ocorreu a maior incidência de gols, foram os minutos entre 76-90+ acréscimos minutos, sendo marcados 25,78% dos gols (Gráfico 01).

Gráfico 01 – Distribuição da frequência de gols do Campeonato Brasileiro 2019.



Fonte: Dados da pesquisa, 2020

Os resultados desse estudo, ao ser comparado com os demais estudos verificaram a incidência de gols no futebol, mostrou dados semelhantes e pode corroborar com outras literaturas como a de Souza, Fahah e Dias (2012) que ao analisar os 1034 gols dos jogos do Campeonato Brasileiro de 2008, observou-se que 56% dos gols foram realizados no 2ª tempo, com a maioria acontecendo nos últimos minutos (76-90 +acréscimos min).

Campos, Drezner e Cortez (2016) verificaram que no Campeonato Brasileiro de 2011 foram marcados 1.017 gols, sendo que 445 gols (43,76%) ocorreram no 1º tempo e 572 gols (56,24%) no 2º tempo. Quando distribuídos nos períodos de jogo, a maior ocorrência de gols foi entre 61-75 minutos com uma incidência de 188 gols (32,9%) gols, seguido do intervalo entre 76-90 +acréscimos minutos com 182 gols (31,8%).

Em um estudo realizados por Bezerra et al. (2019) ao analisarem 485 partidas, com 1185 gols marcados em campeonatos estaduais de futebol masculino no Nordeste disputadas no ano de 2018, constataram que 58% dos gols ocorreram no segundo tempo e que 19,07% aconteceram nos minutos finais (76-90+acréscimos min).

No estudo de Silva (2007) do total de 7599 gols decorrentes das 2902 partidas analisadas de oito campeonatos nacionais profissionais de futebol, verificou-se que a porcentagem de gols ocorridos no segundo tempo foi de 687 gols (55,83%) e que 150 gols (21,9%) foram marcados nos minutos finais (76-90+acréscimos min).

Mascara et al. (2010), em seu estudo analisou a incidência de gols das séries A1, A2 e A3 do campeonato paulista de 2009, os autores observaram que, considerando as três divisões, a maioria dos gols ocorreram nos segundos tempos das partidas, analisando-os separadamente, mostrou que correspondia a 56,18% dos gols da série A1, 56,17% da série A2 e 58,45% da Série A3. Sendo que a maior incidência foi nos 15 minutos finais das partidas.

O estudo de Carelli et al. (2015), também apresentou resultados semelhantes aos encontrados nesse estudo, pois ao analisar os jogos da Copa Libertadores da América de 2014, verificaram que 64,8% dos gols ocorreram no segundo tempo de partida e que apenas 35,2% foram marcados no primeiro tempo, e ao distribuir a incidência por período, observou-se que 25,31% dos gols foram marcados entre 76-90+acréscimos minutos do segundo tempo.

O surgimento da fadiga nos atletas pode gerar a diminuição das habilidades técnicas e assim os erros de passe ocorrem com maior facilidade, o que pode acarretar mais gols. Com relação ao fator psicológico, a redução da concentração por conta do cansaço pode causar a desatenção fazendo com que os atletas possam errar mais na contenção dos seus adversários (BEZERRA et al., 2019).

Opções táticas, utilizados pelos treinadores nos momentos decisivos das partidas, são outras vertentes a serem analisadas, tendo em vista que as possíveis mudanças, possam influenciar na postura tática das suas equipes, e que ao passo em que as equipes se projetem ao ataque, surjam mais espaços na sua defesa, ficando mais suscetíveis a levar gols (SILVA, 2018).

Com relação ao fator nutricional, aspectos como o suprimento glicídico e hidratação podem influenciar no desempenho dos jogadores. O glicogênio desempenha papel fundamental na produção de energia durante o exercício e a fadiga está frequentemente associada à diminuição de seus estoques. O nível de glicogênio muscular não constitui um fator limitante do desempenho durante o primeiro tempo da partida. Na segunda metade, o nível de glicogênio fica mais

baixo, e os atletas tendem a percorrer distâncias menores, em velocidade menor, andam mais e realizam menos sprints (GUERRA; SOARES; BURINI, 2001).

De acordo com os autores supracitados, a expressiva incidência de gols marcados nos minutos finais do segundo tempo podem ser resultantes de fatores diversos, como o desgaste físicos, técnicos, táticos, psicológicos e/ou nutricionais, já que o esforço despendido provoca uma queda de desempenho, fazendo com que a fadiga dos atletas possa influenciar nos momentos finais.

CONCLUSÃO

O estudo expôs que no campeonato brasileiro de futebol masculino de 2019 a maior incidência de gols foi no segundo tempo das partidas. E relacionando aos intervalos, estabelecidos nesse estudo, pode se observar que a maior frequência de gols foi no último que corresponde entre 75 a 90 minutos do segundo tempo, onde o número de gols é bem maior que nos demais intervalos.

Percebe-se que não importa o nível da competição, divisão do torneio ou se é disputada por time ou seleção, na maioria dos estudos analisados foram verificados que os últimos 15 minutos do jogo é o momento crítico da partida, onde a maior parte dos gols são marcados, quer seja por motivos diversos tais como, desgaste físico, psicológico, técnico, tático ou nutricional.

Dessa maneira, as comissões técnicas das equipes devem buscar realizar planejamento que contemplem além de questões como a preparação física, técnica, tática e psicológica dos atletas, apresente dados estatísticos relacionados aos intervalos mais vulneráveis das equipes que influenciam nos resultados finais das partidas a fim de se manter em um nível de atenção e concentração ainda maior nesse período.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Marcos Antônio Araújo et al. Ocorrência temporal de gols e campeonatos estaduais de futebol da região Nordeste. **Revista Brasileira do Esporte Coletivo**, Recife, v. 3, n. 3, p.26-32, 2019.

CAMPOS, Nilton; DREZNER, Renê; CORTEZ, José Alberto Aguilar. Análise da ocorrência temporal dos gols no Campeonato Brasileiro 2011. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Porto Alegre, v. 38, n. 1, p. 58-63, Mar. 2016.

CARELLI, Filipe Gomide et al. Incidência temporal dos gols na Copa Libertadores da América. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 32, n. 9, p.27-31, 2017.

COSTA, Y. P. et al. Comparação entre a quantidade de gols realizados no campeonato Brasileiro de Futebol 2017 em função do tempo de jogo. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**. São Paulo, v. 11, n. 43, p. 203-207, Maio/Jun./Jul./Ago. 2019.

TOMLINSON, Alan. **FIFA (Federation Internationale de Football Association): the men, the myths and the money**. Nova Iorque: Routledge, 2014. 208 p.

GUERRA, Isabela; SOARES, Eliane de Abreu; BURINI, Roberto Carlos. Aspectos nutricionais do futebol de competição. **Rev Bras Med Esporte**, Niterói, v. 7, n. 6, p. 200-206, Dec. 2001.

MARQUES JUNIOR, N.K. Evidências científicas sobre o gol do futebol: Uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**. São Paulo, v. 7. n. 25, p.297-326, 2015.

MASCARA, Diego Ide et al. Análise da incidência de gols no campeonato Paulista 2009: Série A1, A2 e A3. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 4, n. 2, p.42-46, abr. 2010.

SILVA, T. R. **Incidência temporal de gols no Campeonato Brasileiro série A 2017**. 2018. 19 f. Monografia (Graduação em Educação Física) - Centro Desportivo, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2018.

SILVA, T. R. **Incidência Temporal de Gols no Campeonato Brasileiro Série A 2017**. 2018. 22 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal Ouro Preto, Ouro Preto - Mg, 2018.

SILVA, C. D. Gols: uma avaliação no tempo de ocorrência no futebol internacional de elite. **Lecturas Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, v. 112, p. 1-7, set. 2007.

SILVA, Tereza Walessa da; SILVA, Sérgio Pereira da; BORBA, Lawrence. Índices quantitativos de vitórias e derrotas: uma análise na copa do mundo feminina FIFA 2015. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo. v.10, n.36, p.89-93.Jan./Fev./Mar./Mar.2018.

SOUZA, E. L. N. DE; FARAH, B. Q.; DIAS, R. M. R. Tempo de incidência dos gols no Campeonato Brasileiro de Futebol 2008. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 34, n. 2, p. 421–431, jun. 2012.